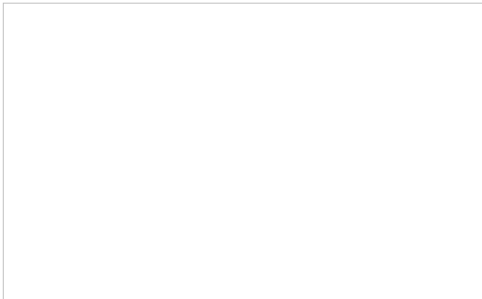


## 05/04/2016 12:57 - Governador garante a liberação de emenda de R\$ 10 milhões para Hospital de Câncer da Amazônia

Fotos: Bruno Corsino/Secom-RO/Reprodução



O governador Confúcio Moura assegurou nessa segunda-feira (4), durante audiência com o presidente da Assembleia Legislativa, Maurão de Carvalho; e o presidente da Fundação Pio XII, Henrique Prata, a liberação de emenda coletiva no valor de R\$ 10 milhões para as obras do Hospital de Câncer da Amazônia, que está sendo construído em terreno doado por empresários de Porto Velho, na BR-364, próximo ao Hospital Irmãs Santa Marcelina.

Reunião trata de recursos para o Hospital de Câncer da Amazônia

A Fundação Pio XII administra o Hospital de Câncer de Barretos, e em parceria com o governo rondoniense trata pacientes encaminhados após triagem em uma unidade que se denomina “Barretinho”, localizada nas dependências do Hospital de Base, dirigida pelo médico Jean Negreiros. Atualmente, segundo Henrique Prata, são mais de dois mil pacientes encaminhados para Barretos.

Com a liberação dos recursos será possível, segundo Henrique Prata, concluir em “caráter de urgência” dois espaços da ala de ambulatório que constam da fase inicial do projeto, com área construída prevista de 15 mil m<sup>2</sup>. “Estamos celebrando uma boa notícia para Rondônia. O governador está autorizando a liberação das emendas de bancada da Assembleia, e em 60 dias chega o acelerador, utilizado para o tratamento de radioterapia, que a Fundação Pio XII está mandando para cá”, disse.

O presidente da Assembleia Legislativa solicitou apoio para que o credenciamento com o Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) para o Hospital de Câncer da Amazônia seja agilizado. Esse processo poderá ganhar celeridade com o acelerador sendo utilizado em Porto Velho. A perspectiva é a de que no ano que vem já possam se tratadas aqui mesmo 70% dos pacientes encaminhados para Barretos.

O presidente da Fundação Pio XII disse que o governador Confúcio Moura teve “a prudência extraordinária” de pedir o cancelamento da vinda do acelerador para o Hospital de Base para que fosse viabilizado o Hospital de Câncer da Amazônia. “É um projeto grande, um centro moderno, novo, que vai ter prevenção, tratamento e pesquisa e vai se destacar na região Norte”, ressaltou.

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia